

LIÇÃO 09

JÓ E A INESCRUTÁVEL SABEDORIA DE DEUS

29 de novembro de 2020
Professor Alberto

TEXTO ÁUREO

“Mas disse ao homem: Eis que o temor do SENHOR é a sabedoria, e apartar-se do mal e a inteligência” (Jó 28.28).



VERDADE PRÁTICA

A verdadeira sabedoria está associada ao temor do SENHOR e não ao mero acúmulo de conhecimento.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Jó 28.1-28

1 Na verdade, há veios de onde se extrai a prata, e, para o ouro, lugar em que o derretem.

2 O ferro tira-se da terra, e da pedra se funde o metal.

3 O homem pôs fim às trevas e até à extremidade ele esquadrinha, procurando as pedras na

escuridão e na sombra da morte.

4 Trasporda o ribeiro até ao que junto dele habita, de maneira que se não pode passar a pé;

então, intervém o homem, e as águas se vão.

5 A terra, de onde procede o pão, embaixo é revolvida como por fogo.

6 As suas pedras são o lugar da safira e têm pós de ouro.

7 Essa vereda, a ignora a ave de rapina, e não a viram os olhos da gralha.

8 Nunca a pisaram filhos de animais altivos, nem o feroz leão passou por ela.

9 Ele estende a sua mão contra o rochedo, e revolve os montes desde as suas raízes.

10 Dos rochedos faz sair rios, e o seu olho descobre todas as coisas preciosas.

11 Os rios tapa, e nem uma gota sai deles, e tira para a luz o que estava escondido.

12 Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar da inteligência?

13 O homem não lhe conhece o valor; não se acha na terra dos viventes.

14 O abismo diz: Não está em mim; e o mar diz: Ela não está comigo.

15 Não se dará por ela ouro fino, nem se pesará prata em câmbio dela.

- 16 Nem se pode comprar por ouro fino de Ofir, nem pelo precioso ônix, nem pela safira.*
- 17 Com ela se não pode comparar o ouro ou o cristal; nem se trocará por jóia de ouro fino.*
- 18 Ela faz esquecer o coral e as pérolas; porque a aquisição da sabedoria é melhor que a dos rubis.*
- 19 Não se lhe igualará o topázio da Etiópia, nem se pode comprar por ouro puro.*
- 20 De onde, pois, vem a sabedoria, e onde está o lugar da inteligência?*
- 21 Porque está encoberta aos olhos de todo vivente e oculta às aves do céu.*
- 22 A perdição e a morte dizem: Ouvimos com os nossos ouvidos a sua fama.*
- 23 Deus entende o seu caminho, e ele sabe o seu lugar.*
- 24 Porque ele vê as extremidades da terra; e vê tudo o que há debaixo dos céus.*
- 25 Quando deu peso ao vento e tomou a medida das águas.*
- 26 quando prescreveu uma lei para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões.*
- 27 então, a viu e a manifestou; estabeleceu-a e também a esquadrinhou.*
- 28 Mas disse ao homem: Eis que o temor do Senhor é a sabedoria, e apartar-se do mal é a inteligência.*

COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

“Mas disse ao homem: Eis que o temor do SENHOR é a sabedoria, e apartar-se do mal e a inteligência” (Jó 28.28).

O contexto do nosso texto áureo está no capítulo 28 do Livro de Jó entre os versículos 01 a 28 onde o está apresentada a ideia de que o homem tem ciência das coisas da terra, mas a sabedoria é dom de Deus.

O homem não é capaz de adquirir a sabedoria por meio de sua tecnologia e de ritos e cerimônias religiosas. Nem é capaz de possuir a Sabedoria divina através de sua habilidade e raciocínio humano. Não obstante, pode ter um bom começo quanto a essa questão, quando humildemente se volta para o SENHOR, pois: **“O temor do Senhor é sabedoria, e afastar-se do mal é a compreensão”**.

Na dispensação da Graça, em Cristo, o homem regenerado adquire natureza divina (2ª Pe 1.4), ele chega a compartilhar os atributos divinos, incluindo a sabedoria, mas de maneira finita. Contudo, o finito cresce cada vez mais, conforme o indivíduo avança em comunhão para o Eterno, e o homem nascido de novo continuará a mover-se na direção do Eterno, ou seja, dia após dia estamos caminhando para o retorno glorioso do nosso Sábio e Eterno SENHOR.

Em Provérbios 8.13 lemos: **“O temor do Senhor consiste em aborrecer o mal”**, e no Salmo 111.10 lemos: **“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; revelam prudência todos os que a praticam. O seu louvor permanece para sempre”**.

De acordo com as Sagradas Escrituras adquirir a sabedoria é uma questão moral, e não apenas algo subjetivo. Somente o indivíduo justificado pelo santo sangue de Jesus, tem chance de crescer na sabedoria de Deus.

O temor do Senhor indica que estamos em comunhão contínua diante do nosso Pai e não ousamos poluir nossos caminhos com o sistema do mundo, essa deve ser a nossa caminhada pela vereda espiritual. O conhecimento divino pertence exclusivamente ao Criador de todas as coisas, mas uma atitude prática de comportamento humano nos conduz a ela.

A sabedoria mencionada no vs. 28 não resulta de algum empreendimento humano, mas um homem pode condicionar-se para receber o dom divino. O livro trata de uma espiritualidade genuína que o próprio sofrimento não pode anular.

Pode o homem adorar a Deus de maneira desinteressada? Esse é o tema principal do livro. Pode um homem manter esse tipo de espiritualidade diante de intensos sofrimentos? Ou o ser humano é um egoísta que corre para o ateísmo na primeira vez em que sofre um golpe divino? A Introdução ao livro de Jó fala sobre o Problema do Mal, essa passagem naturalmente é uma censura aos amigos-críticos de Jó, que lhes apresenta um terrível teologia, Elifaz, Bildade e Zofar. A sabedoria estava fora do alcance deles, mas eles se gabavam como depositários do conhecimento de Deus.

Não obstante, eles não resolveram os problemas de Jó nem apresentaram solução para o problema do sofrimento humano. E mesmo para nós, hoje em dia, embora tenhamos superior revelação, a questão do sofrimento humano ainda contém enigmas.

INTRODUÇÃO

Nesta lição veremos uma das mais belas exposições bíblicas sobre a sabedoria.

O capítulo 28 foi propositadamente colocado pelo autor para delimitar o fim dos longos discursos dos amigos de Jó.

O seu propósito é contrastar a sabedoria meramente humana com a sabedoria revelada, que é de origem divina.

Assim, temos o objetivo de declarar que somente Deus é a fonte da verdadeira sabedoria.

Essa divina sabedoria se manifesta na vida dos homens de forma prática através do temor do Senhor.

PONTO CENTRAL

O temor do SENHOR é o fundamento da verdadeira sabedoria.

I – A SABEDORIA VISTA COMO UM BEM NATURAL

I.1. O empenho na busca da sabedoria.

Neste capítulo (28) Jó faz um contraste entre a busca do homem por minérios naturais e a sabedoria.

Primeiramente, o patriarca descreve a habilidade do homem na exploração dos minérios naturais (vv.1-11).

Então, ele contrasta o trabalho nas minas com a busca do homem pela sabedoria.

Da mesma forma que desde os primórdios o homem usa diligentemente a tecnologia na busca de metais preciosos, assim também ele tem empreendido um grande esforço para encontrar a sabedoria.

Para ser encontrado, primeiramente, o minério precisa ser garimpado; a sabedoria igualmente.

O minério existe, mas está enterrado; a sabedoria existe, mas está oculta.

2. Como quem explora o minério, assim o homem faz com a sabedoria.

No trabalho de mineração requer-se habilidade, diligência, persistência e muita técnica na execução; a busca da sabedoria também demanda tais características.

As minas geralmente são locais de difícil acesso e de pouca iluminação, por isso, há a necessidade de se abrir caminho e colocar luz artificial (vv.3,4).

Assim também ocorre no empreendimento do homem pela busca pela sabedoria, mas apesar de todo o esforço nessa procura, Jó crê que isso tem sido feito sem sucesso.

3. De onde vem a sabedoria?

Jó demonstra que o homem tem sido exitoso no seu trabalho junto às minas, todavia, incapacitado na “escavação da sabedoria”.

Tem procurado, mas não tem encontrado.

O homem descrito por Jó é capaz de desviar o curso das águas, a fim de evitar a inundação das minas (v.12), mas não é capaz encontrar a sabedoria.

A sabedoria dos sábios e da academia estava disponível para ser alcançada.

Todavia, a sabedoria retratada por Jó não era fruto da tradição nem podia ser obtida pelo método acadêmico.

Embora os metais preciosos pudessem ser encontrados na terra escavada, a verdadeira sabedoria não podia ser obtida pelo simples esforço humano.

Isso justificava o conflito que havia entre a teoria teológica dos amigos de Jó e a vivência concreta do patriarca.

Portanto, a verdadeira sabedoria não era propriedade dos sábios, mas uma dádiva de Deus.

Tiago nos lembra de que *“se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada”* (1.5).

SÍNTESE DO TÓPICO (I)

Jó descreve o contraste entre a busca do homem por minérios naturais e a sabedoria.

II. A SABEDORIA VISTA COMO UM BEM COMERCIAL

II.1. O preço da sabedoria.

Podemos ver um paralelo entre a sabedoria exposta por Jó neste capítulo (vv.12-19) com a descrita no livro de Provérbios.

Esse livro, por exemplo, contém várias exortações para se adquirir a sabedoria.

Todavia, há uma diferença entre o que Jó ensina e o que Salomão ensinou sobre a sabedoria em Provérbios.

Em Salomão, a sabedoria tem um custo e pode ser encontrada, se buscada com diligência e entendimento.

Ela tem seu preço e pode ser passada de pai para filho (Pv 4.5,7,23).

Por outro lado, para Jó a sabedoria está em outro patamar.

Ela tem valor, mas não preço. Como bem destacam estudiosos, a sabedoria em Jó é incomparável, não se pode comprar ou trocar com todos os outros tesouros.

É patrimônio exclusivo de Deus; não é possessão dos mestres, por isso, não pode ser transmitida (cf. Tg 1.5).

2. O valor da sabedoria.

Sobre o valor da sabedoria vale a pena recordar o que disse certo pregador londrino: *“A sabedoria é o uso correto do conhecimento. Conhecer não é ser sábio. Muitos homens têm extensos conhecimentos e, justamente por isso, são os mais tolos. Não há tolo maior do que o tolo instruído. Mas saber como usar o conhecimento é ter sabedoria”*.

Assim, em Jó, vemos que o homem ainda não aprendeu o verdadeiro preço da sabedoria nem onde encontrá-la (Jó 28.13) e que, por isso, acredita ser fácil adquiri-la.

3. A sabedoria não é um bem comercial.

O patriarca não nega que a sabedoria exista ou que ela pode ser encontrada, mas o que ele diz é que a sabedoria não é um bem comercial.

Ela não pode ser encontrada em toda parte, nem mesmo nas mais poderosas forças da natureza primitiva – o abismo (hb. *tehon*) e o mar (hb. *yam*).

A sabedoria é de valor inestimável e só quem pode concedê-la é Deus.

SÍNTESE DO TÓPICO (II)

A sabedoria não tem preço, mas tem um valor que remonta ao temor do Senhor.

III. A SABEDORIA VISTA COMO UM BEM ESPIRITUAL

III.1. Uma verdade revelada.

No versículo 20, Jó faz a importante pergunta: *“De onde, pois, vem a sabedoria, e onde está o lugar da inteligência?”*.

Anteriormente, Jó fez um contraste entre o trabalho de um minerador e o de quem procura a sabedoria.

Nele, os homens, semelhante a um mineiro, têm garimpado à procura da sabedoria, mas, mesmo assim, não têm achado.

Toda diligência, técnica e determinação não têm sido suficientes para que ele a encontre.

A sabedoria não está no centro da terra, nem com os sábios, de forma que possa ser passada pela simples via da tradição. Ela está oculta.

Todos os esforços humanos revelam-se inúteis na sua aquisição.

A sabedoria está em Deus e somente Ele pode outorgá-la.

Deus é a fonte da sabedoria e somente Ele pode revelá-la.

2. Uma verdade prática.

A sabedoria vem de Deus.

Ela está em Deus e é Ele quem a revela.

A sabedoria divina não é uma verdade a ser apenas contemplada, mas a ser vivida.

Ela é prática.

Jó diz que a sabedoria está no *“temor do Senhor” (Jó 28.28)*.

O temor do Senhor aproxima o homem de Deus e o afasta do mal.

A sabedoria, portanto, é relacional.

Esse foi um testemunho que o próprio Deus já havia dado sobre Jó.

Ao contrário de seus amigos, ele vivia a sabedoria divina.

Não apenas a sabedoria contemplativa, tradicional, transmitida pela tradição.

A sua sabedoria era uma verdade revelada, por isso, convertia-se em ação prática e relacionamento duradouro.

SÍNTESE DO TÓPICO (III)

A sabedoria é uma verdade revelada e tem implicações práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos que mesmo com empenho na busca da sabedoria, os resultados não são satisfatórios.

A sabedoria não é alcançada.

A sabedoria é um bem valioso e caro; ela não tem apenas preço, mas, sobretudo, valor.

Ela não pode ser comprada ou comercializada, nem mesmo pode ser herdada.

Ela é uma verdade revelada.

Somente Deus é a fonte legítima da sabedoria.

Ela se materializa no temor do Senhor.

Quem teme ao Senhor é um sábio.

Assista a vídeo-aula no site:

www.professoralberto.com.br